

CÂMARA

Com pedido de vistas, projeto não é aprovado por vereadores

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

A Câmara de Vereadores de Tangará da Serra realizou a 16ª Sessão Ordinária na tarde de ontem, que teve a presença de 13 vereadores (Com a ausência de Silvío Somavilla) que discutiram projetos de lei de autoria do Executivo Municipal, Vereadores e Mesa Diretora.

O Projeto de lei, nº 063/2014 de autoria do Executivo, discorria sobre a concessão linear de reajuste anual nos vencimentos dos servidores públicos do Poder Executivo Municipal e autarquias (Samae e Serraprev) e de outras providências. O projeto

teve uma discussão mais ampla e um divergência de ideias entre os vereadores.

O vereador Rogério Silva (PROS), usou a tribuna debatendo que o projeto em questão infringia o princípio da legalidade, “o termo vencimento não pode ser colocado nesta questão, então o projeto não vai de encontro com o que a lei consta. (...) O mais correto seria o termo remuneração”.

Contribuindo e somando a fala de Silva, o vereador Professor Vagner Constantino (PSDB) indicou a criação de uma emenda para a troca do termo utilizado pelo executivo, para que o projeto não fosse

perdido ou adiado. No entanto, o vereador Luiz Henrique (PTB) subiu a tribuna e requereu um pedido de vistas para que o projeto voltasse às mãos da Prefeitura e que no prazo de sete dias fosse reencaminhado ao legislativo, “não podemos mais uma vez ficar corrigindo essas questões. Isto tem que ser de imediato, melhor realizado pelo Executivo Municipal”, frisou o vereador.

Na votação, por 10 à 2, os vereadores aprovaram o pedido de vistas e aguardam o posicionamento do Executivo. Apenas os vereadores Maurizan de Souza (PMDB) e Niltinho do Lanche (PROS) votaram contra ao pedido.



Executivo solicitava reajuste nos vencimentos dos servidores do Samae e Serraprev

ELEIÇÕES 2014

Em pré-campanha, Julier e Bezerra visitam Tangará

>> **Redação DS**
Assessoria

Acompanhado do presidente estadual do PMDB, deputado federal Carlos Bezerra (PMDB), o pré-candidato ao governo de Mato Grosso, Julier Sebastião da Silva (PMDB) iniciou a sua visita pela região Sudoeste (Pontes e Lacerda, Araputanga, Cáceres e Tangará da Serra) nesta terça-feira.

Durante os dois dias de viagem, o PMDB realizará vários encontros partidários com a participação de vereadores, prefeitos e lideranças políticas das cidades vizinhas. A viagem começou por Pontes e Lacerda, onde Julier participou de um debate na Câmara de Vereadores do município,

seguindo em Araputanga e Cáceres.

Já nesta quarta-feira, 21, a comitiva estará em Tangará da Serra para realizar um grande debate em torno dos principais problemas da região. “O nosso objetivo é construir um plano de governo onde o povo esteja no centro das políticas públicas. Por isso estamos percorrendo os municípios para ouvir o que o povo quer (...) Nós vamos mostrar na campanha que temos o melhor projeto e a melhor equipe para fazer isso”, analisou Julier.

O objetivo da cúpula do PMDB é intensificar nos próximos 30 dias a campanha de Julier ao Palácio Paiguás dentro do grupo de partidos que compõe a base aliada.

GREVE DOS MOTORISTAS

Servidores só voltam a trabalhar após notificação

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Motoristas têm ciência da decisão, mas aguardam a intimação

A Greve dos Motoristas da Educação que prejudica mais de 2 mil crianças que ficam sem poder ir a escola, uma vez que dependem do transporte municipal ainda não acabou. Mesmo com a decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais deve aguardar a notificação oficial para voltar aos serviços.

De acordo com o advogado da Prefeitura, Gustavo Piola, a notificação realizada pela Justiça é através da Imprensa Oficial, o qual ainda não



Presidente do sindicato aguarda intimação da Justiça

aconteceu, “a divulgação das decisões são feitas através da Imprensa Oficial, então a partir des-

ta divulgação começa a contar o prazo para ser estabelecido a multa, que é de R\$ 10 mil por dia”.

O advogado ainda informou que a publicação deve acontecer ainda hoje, ou seja, caso os servidores não voltem a função, a partir de amanhã, quinta-feira a multa já estaria sendo válida, “pelo que indica, a publicação deve acontecer na quarta-feira, então a multa estaria valendo já no dia seguinte, quinta-feira”.

O jornal Diário da Serra entrou em contato com o advogado do Sindicato, Franco Ariel Bizzarello dos Santos, que destacou que os servidores têm sim ciência da decisão, mas que aguardam a notificação ou a publicação no Diário Oficial. “Nós sabemos da notificação, de maneira extraoficial, estamos aguardando esta intimação para que se possa voltar aos serviços”.

Franco destacou que pessoalmente fez uma recomendação para que a liminar fosse atendida, “eu pessoalmente disse a eles para cumprir essa liminar. (...) O Neto [Presidente do Sindicato] está de prontidão aguardando esta intimação”. Por hora, os alunos e pais que aguardam ansiosamente essa volta, devem se atentar que os serviços devem ser normalizados amanhã ou no mais tardar, na sexta-feira, 23.

